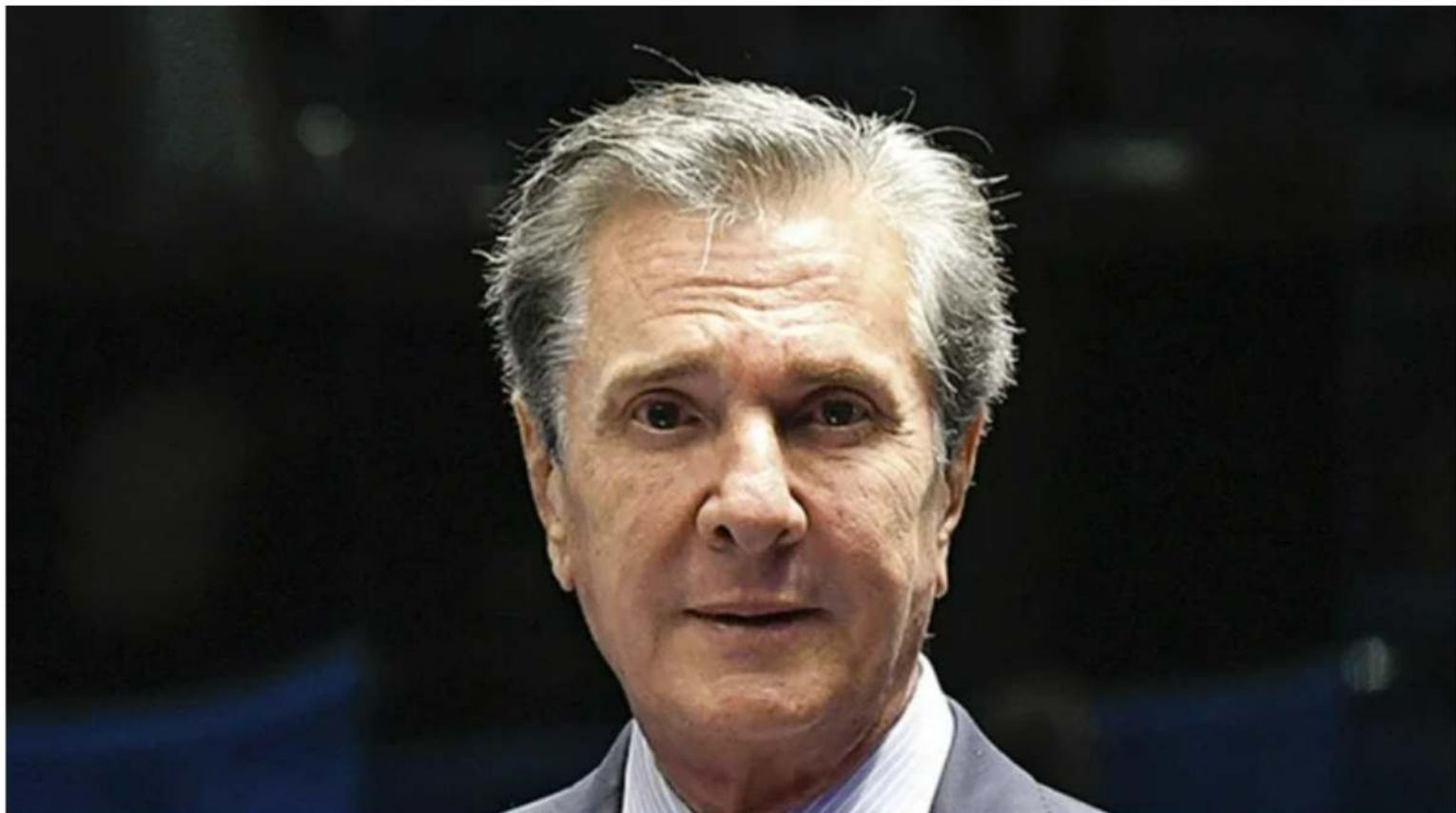




Ex-presidente Fernando Collor é preso para cumprir pena determinada pelo STF



REI MORTO

Lira perde disputa interna e Antônio Rueda comandará federação entre PP e União Brasil



ARTICULAÇÃO

Decisão de JHC pode destravar articulação do MDB para eleições de 2026



HISTÓRIA

Documentário sobre os 62 de história do Ipaseal Saúde é lançado no Arte Pajuçara



FATOS

EM FOCO
Com Willames de Melo



Santidade Religiosa

"Como Maria, a Mãe de Jesus, queremos ser uma Igreja que serve, que sai de casa, que sai de seus templos, que sai de suas sacristias, para acompanhar a vida, sustentando a esperança, sendo sinal de unidade (...) para lançar pontes, derrubar muros, semear reconciliação." O Santo Padre, o Papa Francisco, ao se recuperar de sua saúde, nomeou Dom Carlos Alberto Arcebispo de Maceió, a partir de 2024.

Outrossim, sua chegada representa um marco significativo para sua missão e a continuidade da Revolução do Santo Evangelho na Igreja Católica Apostólica Romana. Dom Carlos nasceu em São Francisco do Sul (SC) e tem uma trajetória sacerdotal exemplar. Pertence à Ordem dos Frades Menores Franciscanos desde 10 de janeiro de 1987, sendo ordenado sacerdote em 07 de agosto de 1994.

Sua formação acadêmica inclui estudos de Filosofia no Instituto de Teologia do Recife (1988-1989) e

Teologia em Olinda (1990-1993). Posteriormente, aprofundou seus conhecimentos em Teologia Espiritual na Pontifícia Universidade Antonianum, em Roma (2005-2007). Dentro de sua ordem religiosa, desempenhou diversos papéis de liderança, incluindo mestre dos profanos temporários, secretário provincial, moderador da formação e presidente da Comissão de Formação Permanente.

Além disso, atuou como vigário provincial e coordenador do serviço de formação permanente da Província dos Frades Menores do Nordeste do Brasil. E, ministro provincial da Província de Santo Antônio com sede em Recife. Também desempenhou a função de pároco durante o ministério presbiteral.

Ao presidir sua primeira missa em Maceió, na Igreja São Lucas no Stella Maris, esclareceu que gosta de ser chamado de Dom Bento. Falou de sua vida guiada pela vocação de 25 anos de dedicação a uma Igreja comprometida no

Evangelho e atenta aos necessitados.

A Igreja é Una por missão e esta lhe foi dada pelo próprio Jesus: "vão, pois, e ensinem a todas as nações; batizem-nas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem-nas a observar tudo o que lhes prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28,19-20).

Agora, assume a missão de liderar a Arquidiocese de Maceió, apostolado que certamente abraçará com dedicação e zelo pastoral. Homem de profunda espiritualidade e convicção católica, Dom Carlos Breis Pereira - guiará seu rebanho sob as diretrizes do Papa Francisco, sendo sempre um fiel servo da missão evangelizadora da Igreja. Que sua jornada seja repleta de luz e sabedoria para fortalecer ainda mais a fé dos fiéis e a unidade da Igreja em Alagoas!



CULTURA VIVA

O secretário executivo de Cultura do Estado de Alagoas, Milton Muniz, tem trabalhado para manter viva a cultura alagoana. Muito competente e dedicado à pasta que comanda, Muniz tem se destacado no meio cultural e conquistado o reconhecimento de gestores e artistas.

UNIFORME NOVO

O CRB lançou, durante uma solenidade, as novas linhas de uniformes que serão utilizadas pelo elenco regatiano ao longo da temporada de 2025. Com as cores branca, vermelha e grená, o clube presta homenagem e adota referências aos cenários marcantes do Estado de Alagoas. Desta vez, o Rio São Francisco foi o escolhido para ser representado nas camisas regatianas.

EXPOSIÇÃO EM MACEIÓ

Uma mostra de arte popular vai aproximar maceioenses e turistas do universo mágico do sertão alagoano durante o mês de abril. Reflorilha: Exposição Sustentável da Ilha do Ferro tem como objetivo destacar a interseção entre artesanato e sustentabilidade na região, por meio de peças feitas com madeira de Nim. Embora essa espécie seja prejudicial à caatinga, ela se apresenta como uma alternativa sustentável para os artesãos — ou seja, uma opção viável em substituição às madeiras nativas.

CELULARES DEVOLVIDOS

Lançado em janeiro deste ano pela Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas (SSP), o Programa Celular Seguro já apresenta resultados expressivos. Mais de 400 aparelhos telefônicos foram recuperados por meio de entregas voluntárias, após intimações realizadas de forma online e presencial.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDE REPORTER.COM.BR
WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Crianças com deficiência seguem enfrentando obstáculos para acesso a tratamentos pelos planos de saúde

Apesar das garantias legais, famílias continuam denunciando a recusa de cobertura por parte dos planos de saúde para tratamentos essenciais de crianças com deficiência.

"É cada vez mais comum o relato de pais que precisam recorrer à Justiça para garantir terapias que deveriam ser asseguradas. Infelizmente, os planos insistem em negar procedimentos com

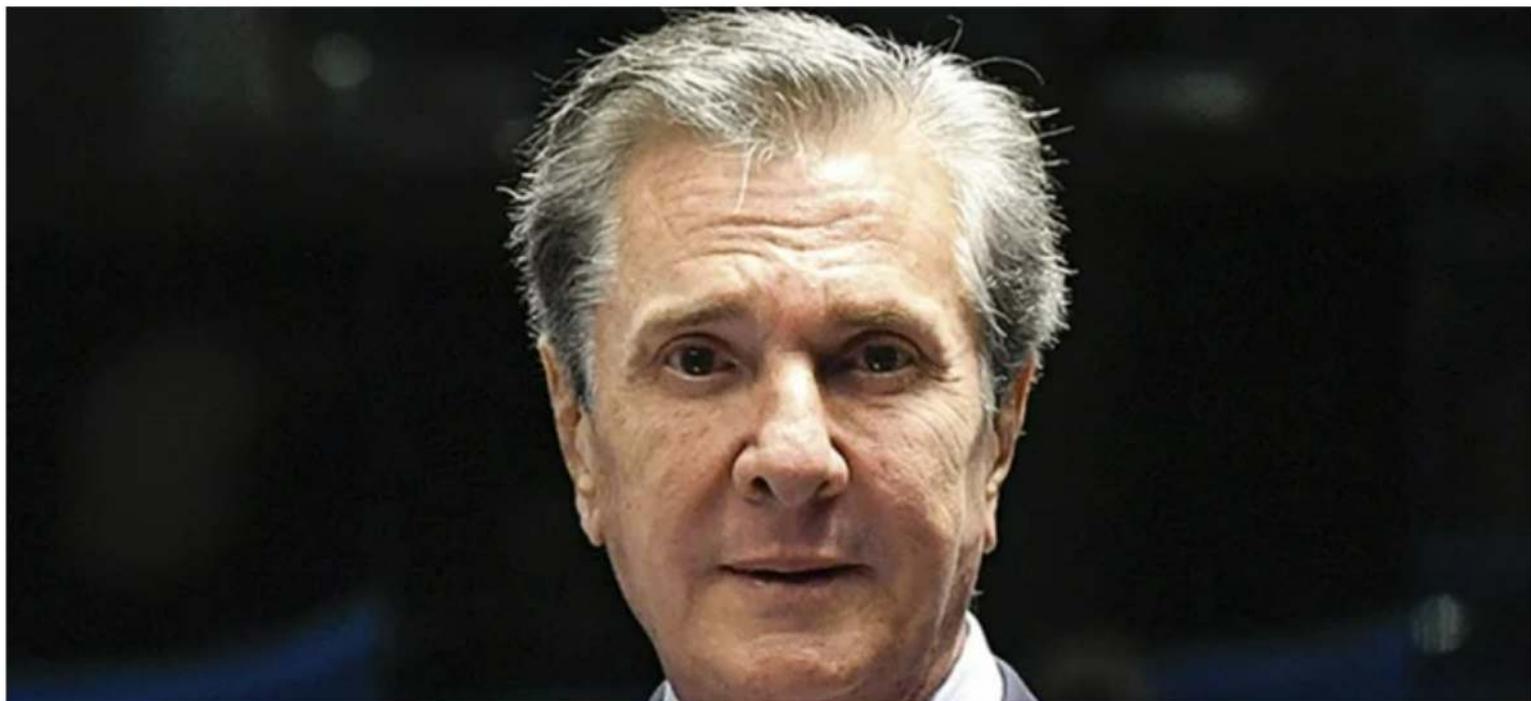
justificativas que contrariam a legislação vigente", afirma o advogado Leandro Costa, especialista em direitos das pessoas com deficiência.

Entre os principais alvos de negativas estão terapias como fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e fisioterapia, muitas vezes limitadas a um número insuficiente de sessões.

Leandro Costa reforça: "Esses tratamentos não são opcionais. São parte essencial do desenvolvimento da criança, e negar esse direito é uma forma de violência institucional."

A recomendação dos especialistas é que os pais guardem todos os documentos médicos, negativas por escrito e procurem orientação jurídica para garantir os direitos dos seus filhos.

QUEDA

Ex-presidente Fernando Collor é preso para cumprir pena determinada pelo STF

O ex-presidente Fernando Collor de Mello foi preso na madrugada desta quinta-feira (25) para o início do cumprimento de sua pena de reclusão, conforme determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo nota da defesa, a prisão ocorreu por volta das 4h, no momento em que Collor se deslocava para Brasília “para cumprimento espontâneo da decisão”. No momento, ele está custodiado na Superintendência da Polícia Federal em Maceió (AL).

A ordem de prisão foi assinada por Moraes na quarta-feira (24) e será levada ao

plenário do STF em sessão virtual que começa às 11h desta sexta-feira (26) e se estende até as 23h59. “Determino a prisão e o início do cumprimento da pena de reclusão, em regime fechado, em relação ao réu Fernando Affonso Collor de Mello”, escreveu o ministro.

A pena total imposta a Collor pelo STF em 2023 é de oito anos e dez meses de prisão, além de 90 dias-multa. A condenação é resultado de uma ação penal derivada da Operação Lava Jato. Collor foi acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de receber cerca de R\$ 20 milhões em propinas entre 2010 e 2014, em troca da viabilização de

contratos na BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, por meio de indicações políticas.

Desde a condenação, a defesa do ex-presidente apresentou embargos de declaração para tentar esclarecer pontos do acórdão e revisar a pena, alegando que ela não refletia a média dos votos no plenário. A argumentação citava os votos dos ministros André Mendonça, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Nunes Marques, que defendiam a redução da pena para quatro anos.

O relator do caso, Alexandre de Moraes, rejeitou os recursos. Em junho deste ano, o ministro Dias Toffoli apresentou voto-

vista propondo a redução da pena por corrupção passiva para quatro anos e 80 dias-multa, mas a mudança não foi suficiente para impedir a execução imediata da condenação.

Outro réu no processo, Pedro Paulo Berghamaschi Ramos — apontado como operador financeiro de Collor no esquema — também teve recurso negado. Ele foi condenado a quatro anos e um mês de prisão, além de 30 dias-multa.

A defesa de Collor ainda não informou se tomará novas medidas judiciais para tentar reverter a prisão.

ALAGOAS

Justiça impõe penas alternativas a diretor da TV Gazeta no caso Collor da Lava Jato

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quinta-feira (24) o início da execução das penas impostas ao empresário Luís Pereira Duarte Amorim, diretor-executivo da Organização Arnon de Mello (OAM), que controla a TV Gazeta, afiliada da Globo em Alagoas. Amorim foi

condenado por envolvimento em um esquema de corrupção revelado pela Operação Lava Jato.

Embora tenha escapado da prisão, o executivo cumprirá duas penas alternativas: limitação de liberdade aos fins de semana e prestação de serviços à comunidade. A Vara de Execuções Penais ainda definirá a instituição onde ele deverá atuar.

A decisão foi proferida no mesmo processo que resultou na condenação do ex-presidente Fernando Collor de Mello, também alagoano, por corrupção e lavagem de dinheiro. Segundo o STF, Collor recebeu cerca de R\$ 20 milhões em propina entre 2010 e 2014 para facilitar contratos entre a BR Distribuidora e a UTC

Engenharia, com o apoio de Amorim e do empresário Pedro Paulo Leoni Ramos.

Moraes rejeitou os recursos apresentados pela defesa de Amorim, classificando-os como meramente protelatórios, e determinou o cumprimento imediato das sanções, mesmo antes da publicação final da decisão.

A condenação ocorre em meio a um impasse entre a OAM e a TV Globo, que busca nova afiliada em Alagoas. O desgaste jurídico e institucional aumenta a tensão nos bastidores da comunicação alagoana, justamente quando o grupo enfrenta um momento de incerteza sobre seu futuro na transmissão da principal rede do país.

REI MORTO

Lira perde disputa interna e Antônio Rueda comandará federação entre PP e União Brasil

Após meses de articulações, o Progressistas (PP) e o União Brasil decidiram oficializar a criação de uma federação partidária. O anúncio da nova aliança, que será batizada de UP, está previsto para a próxima terça-feira. Juntas, as duas legendas reúnem atualmente 107 deputados federais, consolidando uma das maiores forças políticas do Congresso.

Nos bastidores, a principal disputa girava em torno de quem

comandaria a federação. O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), tentou assumir a liderança do grupo, mas acabou derrotado pelo presidente do União Brasil, Antônio Rueda. Segundo aliados, Rueda não abriu mão de presidir a nova federação, especialmente com foco nas eleições gerais de 2026.

A escolha de Rueda representa uma queda de braço perdida por

Lira, que, apesar de sua influência em Brasília, não conseguiu convencer os demais dirigentes partidários.

De acordo com fontes próximas à negociação, um dos pontos pacificados no acordo foi o respeito à proporcionalidade das bancadas na divisão dos recursos do fundo partidário e na definição das candidaturas nos estados. A expectativa é que a federação funcione como uma frente coesa,

ampliando o poder de negociação dos partidos junto ao governo e nas disputas eleitorais regionais.

A formação da UP deve impactar diretamente as alianças e articulações de 2026, reposicionando o chamado Centrão no tabuleiro político nacional.

VOLTOU ATRÁS

Marcelo Palmeira recua após fala sobre tentativa de fraude em concurso da Câmara de Maceió

Um dia após causar polêmica ao afirmar que foi pressionado a fraudar o concurso público da Câmara Municipal de Maceió, o vereador Marcelo Palmeira (PL) recuou e disse que suas declarações foram feitas "no calor da emoção". Em pronunciamento no plenário, o parlamentar negou ter tido a intenção

de acusar outros vereadores.

Palmeira presidiu a comissão organizadora do certame, que resultou na posse de 17 novos servidores esta semana. Durante a cerimônia de posse, ele afirmou que parlamentares da legislatura anterior teriam solicitado uma vaga cada no concurso e que até amigos pessoais tentaram obter acesso privilegiado às provas. As declarações foram feitas na presença dos aprovados, familiares e representantes do Ministério Público, o que gerou forte repercussão pública.

Menos de 24 horas depois, o vereador tentou amenizar o teor das falas. "De forma alguma tive a intenção de acusar ou constranger colegas vereadores. O que busquei foi chamar atenção para práticas que, infelizmente, ainda existem em outros contextos e que precisam ser combatidas", declarou.

A fala original de Palmeira levantou questionamentos sobre a lisura do concurso, mas até o momento nenhum parlamentar ou servidor da Câmara foi formalmente investigado sobre o episódio.

ARTICULAÇÕES

Decisão de JHC pode destravar articulação do MDB para eleições de 2026



As articulações políticas para as eleições de 2026 em Alagoas avançam nos bastidores, mas o andamento da estratégia construída pelo MDB estadual depende de uma definição do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), o JHC. Segundo apuração de Voney Malta, há uma composição em curso que só será concretizada caso o prefeito aceite os termos propostos.

Fontes apontam que o senador Renan Calheiros (MDB-AL), junto ao presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Victor (MDB),

e ao governador Paulo Dantas 3. (MDB), estaria agindo nos bastidores para pressionar JHC a se posicionar. A estratégia envolveria a tentativa de barrar ou atrasar a nomeação de Marluce Caldas ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Marluce é tia de 1. JHC.

De acordo com interlocutores, os líderes do MDB teriam procurado o presidente do 2. Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), com quem mantêm boa relação. A movimentação também incluiria o deputado Isnaldo Bulhões, líder do MDB na

Câmara, e o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

O objetivo seria forçar JHC a decidir sobre uma possível 4. aliança em torno do projeto majoritário para 2026. A proposta feita ao prefeito envolve:

Renan Filho (MDB) como candidato ao governo de Alagoas, com o vice indicado pelos deputados estaduais;

Renan Calheiros (MDB) e a senadora **Eudócia Caldas (PL)**, mãe de JHC, como candidatos ao Senado;

JHC teria espaço para indicar um nome à Câmara dos

Deputados, mas não poderia apresentar nomes da família para a Assembleia Legislativa;

O prefeito também teria a opção de disputar pessoalmente uma vaga ao Senado ou à Câmara, caso opte por não concluir seu mandato em Maceió.

A pressão do MDB reflete a pressa da cúpula partidária em fechar uma composição com antecedência, diante do cenário eleitoral desafiador que se desenha. Até o momento, o prefeito JHC ainda não se manifestou publicamente sobre a proposta.

APOSTA

Renan Calheiros: "Vai ser muito difícil derrotar Lula em 2026"



O senador Renan Calheiros (MDB-AL) declarou, nesta quarta-feira (23), durante evento com empresários em Brasília, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entra como favorito na disputa pela reeleição em 2026. Segundo o parlamentar, os indicadores econômicos sustentam a vantagem do petista, que ainda não tem adversários competitivos no seu campo político.

"Vai ser muito difícil derrotar o presidente Lula. No seu campo, não há quem

possa substituí-lo. A economia é o grande trunfo do governo, apesar dos pesares", afirmou Renan.

O senador elogiou os resultados apresentados pelo governo federal, citando o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e a queda do desemprego como fatores que devem pesar positivamente para a candidatura de Lula. Para Renan, mesmo com críticas pontuais, o cenário favorece o atual presidente.

Sobre possíveis adversários, Renan mencionou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como o nome de maior potencial na centro-direita, mas acredita que ele só disputará a presidência se tiver alta chance de vitória.

"Entendo que Tarcísio não irá para uma aventura eleitoral. Se houver qualquer risco de derrota, deve preferir disputar a reeleição ao

governo paulista", disse o emedebista.

Renan também comentou o cenário partidário e a tendência de ampliação de federações e alianças até 2026, o que pode alterar a configuração do tabuleiro político.

Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o senador voltou a defender a fixação de um teto para a dívida pública consolidada da União. Ele disse já ter discutido o tema com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o presidente do Banco Central, e garantiu que o tema será levado a voto em breve.

Por outro lado, criticou o projeto da Anistia, que prevê o perdão de multas aplicadas a partidos políticos. Segundo Renan, a proposta "não atende ao interesse da população" e precisa ser tratada com responsabilidade.

HISTÓRIA

Documentário sobre os 62 de história do Ipaseal Saúde é lançado no Arte Pajuçara

Em clima de muita emoção e celebração aconteceu, na manhã desta quinta-feira (24), o lançamento do documentário "Ipaseal – A segurança da Família". O média-metragem foi exibido na tela do Centro Cultural Arte Pajuçara para uma plateia formada por convidados, antigos e atuais gestores, servidores e usuários da instituição.

Em 37 minutos de narrativa, a história do instituto, ao longo dos últimos 62 anos, foi contada por meio de material fotográfico, gravações atuais e do depoimento de alguns dos protagonistas que fizeram parte da trajetória da autarquia. Sendo eles, Eduardo Uchôa, Raimundo Tavares, Rutneide Pereira, Tereza Laranjeiras, Nelson Menezes, Ediberto de Omena e o atual diretor-presidente, Adeilson Bezerra.

"Fizemos um feito inédito: resgatar a memória do Ipaseal nestes mais de 60, através de um documentário sobre as transformações, os investimentos e ações realizadas durante esse período, como os condomínios residências e farmácias populares, creches, assistência a saúde e social. Deixamos isso como uma grande e importante realização para o futuro dessa instituição", afirma Adeilson Bezerra.

O filme, dirigido e roteirizado pelo cineasta Paulo Memória Alli, faz um resumo da dimensão e da importância do órgão para o estado de Alagoas durante seis décadas.

"É um momento extremamente feliz para mim, tenho o prazer de contar e registrar essa história para o hoje, mas

fundamentalmente para a posteridade. Aqui aproveito para agradecer a Adeilson Bezerra, pela sensibilidade; ao meu diretor de fotografia e montagem, Benival Farias. E especialmente ao servidor aposentado, Alfredo Ramos, que sem a sua contribuição nada disso seria possível", explica Memória.

"Estamos diante de um momento histórico, pois se trata dos 62 anos de existência do Ipaseal, pelo qual trouxe vários benefícios para os alagoanos, conforme relatos dos ex e atuais gestores, servidores e usuários da entidade. Como produtor executivo me sinto realizado e muito satisfeito em poder mostrar através deste documentário", diz Alfredo Ramos.

Segundo Paulo Memória, o título do documentário: "Ipaseal: A segurança da Família" – remete à criação da instituição, quando o slogan foi utilizado pela primeira vez, com a finalidade de passar a ideia de confiança, seguridade e acolhimento aos servidores assistidos pela instituição e seus familiares.

Desde março de 2005, por meio da promulgação da Lei Estadual nº 6.584, foi extinto o antigo Ipaseal. Em seu lugar foi fundado o atual Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Alagoas (Ipaseal), que funciona até os dias atuais, ofertando serviços médicos e hospitalares como plano de saúde.

O documentário será disponibilizado, na íntegra, a partir desta sexta-feira (25), na rede social e no site institucional do Ipaseal Saúde.



CULTURA

PI'POKA: Mostra reúne filmes produzidos por indígenas



A diversidade da cultura e do cotidiano dos habitantes originários do Brasil será celebrada na 1ª Mostra Etnográfica de Cinema dos Povos Indígenas do Brasil – PI'POKA, nos dias 25 e 26 de abril, no Centro Cultural Arte Pajuçara. A programação reúne cinema, fotografia e apresentação de Toré, e contará com a presença de realizadores audiovisuais e personagens retratados nas obras. A entrada é gratuita.

Os oito filmes programados para exibição na Mostra Etnográfica foram dirigidos, produzidos, ou roteirizados por indígenas e mesclam temáticas variadas sobre a importância dos povos originários na construção da identidade do Brasil. A curadoria foi feita em parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Para o produtor executivo da PI'POKA, Benival Melo Farias, a produção audiovisual dos indígenas retratando suas memórias e lutas, colabora com a desconstrução de uma visão preconceituosa sobre os povos originários. "O cinema tem um papel social importante na conscientização e transformação do olhar sobre o multiculturalismo e a diversidade que forma o tecido etnocêntrico brasileiro", explica.

Além da exibição dos filmes, a 1ª Mostra Etnográfica de Cinema dos Povos Indígenas do Brasil trará reflexões importantes sobre os desafios contemporâneos dos originários. Após as sessões de

cinema, realizadores, lideranças indígenas e profissionais que lidam com as questões ligadas ao dia a dia dessas comunidades vão formar uma mesa de debates com a participação do público. A programação também prevê apresentações de Toré e bate papo com estudantes da rede pública de ensino.

Exposição fotográfica
Em paralelo à programação de PI'POKA, a exposição Originários, do fotógrafo Rama Costa, traz registros feitos durante imersões em comunidades indígenas localizadas em Alagoas. Ele fotografou os Jogos Indígenas realizados pelos Koiupanká, em Inhapi; a Corrida do Umbu, na comunidade Katökinn, em Pariconha; e cenas cotidianas dos Kariri-Xocó, em Porto Real do Colégio. A montagem inédita reúne 28 imagens.

A expectativa do fotógrafo é que as fotografias surpreendam e despertem no grande público o desejo de conhecer mais sobre a vida e a cultura dos povos originários do Brasil. "Espero que os indígenas se reconheçam nas imagens e se sintam orgulhosos da sua cultura, história e tradições", comenta Rama Costa.

As obras expostas estarão à venda e parte do valor arrecadado será revertido para as associações representativas das comunidades indígenas. A mostra fotográfica seguirá em cartaz no Arte Pajuçara por duas semanas após o encerramento da PI'POKA.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Isnaldo Bulhões crava: Lula é favorito absoluto para 2026 e não precisa dos votos da direita

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou que pretende disputar a reeleição em 2026. A declaração foi feita na noite de quarta-feira (23), durante um jantar em Brasília com líderes partidários da Câmara dos Deputados, promovido pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

"Estou com a saúde em dia. Se continuar assim, serei candidatíssimo", disse Lula, segundo relato da coluna de Igor Gadelha, do *Metrópoles*. A fala, feita num tom de campanha, foi acompanhada de um discurso de 30 minutos do presidente, que reafirmou disposição para seguir governando e

chamou atenção para a necessidade de reaproximação entre o Planalto e o Congresso.

O líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões Júnior (MDB-AL), que participou do jantar, reforçou o entusiasmo: "Lula está muito bem. Além da disposição física, continua articulando como ninguém. É um Pelé. Trabalha 18 horas por dia sem demonstrar cansaço", afirmou.

Para Isnaldo, o presidente não terá adversários à altura na próxima eleição. "É favorito. A oposição está desorganizada e sem nomes. Ele não precisa nem do voto da direita para se eleger, basta manter seu

eleitorado de esquerda e centro-esquerda", disse.

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), compartilha da avaliação. "O Lula está com a cabeça boa, cheio de disposição e, se for candidato, é o favorito para vencer mais uma", afirmou.

Ambos também demonstraram otimismo com a economia. Isnaldo disse que, apesar da inflação, a renda do brasileiro melhorou, e que "a situação é melhor do que a percepção da realidade". Já Dantas destacou o nível de emprego: "Estamos a pleno emprego em Alagoas e no Brasil. Vivemos um dos melhores momentos da

nossa economia, apesar de alguns problemas pontuais."

A presença de Lula no jantar, além de marcar o início extraoficial da corrida eleitoral de 2026, teve como objetivo estreitar laços com o Congresso e fortalecer a base aliada em votações estratégicas. O presidente mencionou, de forma breve, o projeto de lei da Anistia, bandeira da bancada bolsonarista, mas minimizou o tema: "Não é do interesse da população".

Com essa movimentação, Lula sinaliza que, mesmo aos 79 anos em 2026, pretende disputar seu quarto mandato com força política e articulação afiada.

CAOS PARTIDÁRIO

Racha na Rede fortalece Heloísa Helena e ameaça permanência de Marina Silva no partido

A ex-senadora Heloísa Helena consolidou sua força política interna ao liderar o grupo vencedor do congresso nacional da Rede Sustentabilidade, deixando em segundo plano a ala ligada à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. A vitória de Paulo Lamac, aliado de Heloísa, para o cargo de porta-voz nacional do partido com 73,5% dos votos escancarou a cisão e intensificou a crise que pode resultar na saída de Marina da legenda que ela mesma fundou.

Integrantes do grupo derrotado consideraram o processo eleitoral "violento", "arbitrário" e "desrespeitoso", e levaram suas queixas à Justiça, que por ora rejeitou os pedidos de anulação do congresso. Sem perspectiva de reversão, aliados de Marina avaliam que a permanência na Rede pode se tornar "insustentável" sob a liderança da corrente de Heloísa Helena.

Nos bastidores, cresce a possibilidade de uma debandada.

Marina Silva, que foi candidata à Presidência da República em 2014 pelo PSB e deixou a legenda no ano seguinte para fundar a Rede, já é sondada para retornar ao antigo partido. O vice-presidente Geraldo Alckmin, principal nome do PSB no governo Lula, teria dado aval para a reaproximação. O convite incluiria também a deputada estadual Marina Helou (Rede-SP) e outros parlamentares alinhados à ministra.

O novo comando da Rede, contudo, nega qualquer tentativa de exclusão ou perseguição. "Temos divergências, sim. Todo partido tem. Mas vamos fazer de tudo para manter os nossos", afirmou Paulo Lamac, que tenta minimizar o racha e afirma que Marina Helou e Túlio Gadêlha serão apoiados pela legenda caso permaneçam.

A ex-senadora Heloísa Helena, nome histórico da esquerda brasileira e uma das fundadoras da Rede, tem adotado postura discreta após a vitória de sua ala, mas o avanço do seu grupo representa um novo ciclo de protagonismo interno. Sua liderança, no entanto, é vista com desconfiança por parte da base ligada à ministra do Meio Ambiente, que a acusa de promover um modelo centralizador e pouco democrático de gestão partidária.

Marina Helou, um dos principais nomes da ala dissidente, diz não ver possibilidade de reconciliação com o grupo vencedor. "Da perspectiva de afeto, amizade, não. A única forma possível de a sigla continuar existindo é fortalecendo o partido acima de tudo e encerrando processos tirânicos", declarou.

Outros quadros expressam frustração com a condução da legenda. O deputado estadual Chió (Rede-PB) afirmou que entrou no partido acreditando em seus princípios, mas que se sentiu traído: " Vim para o partido pensando que aqui não teria dono, seria democrático, mas o que eu vi foi o contrário."

A vereadora Marina Bragante (Rede-SP), também ligada ao grupo de Marina Silva, reforçou a decepção: "Entrei para esse partido porque acredito nos valores dele, mas depois desse final de semana, fica difícil."

A disputa pelo fundo partidário também alimenta o conflito. Marina Helou reclamou da distribuição desigual dos recursos em 2022 e teme represálias em futuras eleições. Lamac, por sua vez, negou favorecimentos e disse que a divisão é decidida coletivamente.

Com o partido dividido e seu futuro indefinido, Marina Silva aguarda os desdobramentos judiciais e políticos antes de tomar uma decisão definitiva. Caso opte por sair, pode levar consigo parlamentares e enfraquecer ainda mais a legenda — que, embora pequena, sempre se sustentou na imagem e no capital simbólico da ex-candidata presidencial.

Heloísa Helena, por sua vez, emerge como força dominante na Rede, em um retorno aos holofotes partidários que marca sua resiliência política e reposiciona seu protagonismo dentro da legenda que ajudou a erguer.

INVESTIGADO PELA PF

Vereador Siderlane Mendonça se pronuncia sobre citação judicial na Operação Falácia



O vereador de Maceió, Siderlane Mendonça (PL), se manifestou nesta sexta-feira (25) sobre sua citação judicial realizada pela Polícia Federal, durante a deflagração da Operação Falácia. A operação investiga crimes como corrupção, desvio de dinheiro público, lavagem de dinheiro e crimes eleitorais na capital alagoana.

Mendonça afirmou, em post nas redes sociais, que foi surpreendido pela polícia durante sua viagem a Brasília, onde se encontrava a trabalho. "Aproveitaram que eu viajei e mandaram a polícia me fazer uma citação judicial", explicou o

vereador. Ele informou que, assim que recebeu a citação, encaminhou o documento para seu advogado e aguarda mais esclarecimentos sobre a investigação.

"Os fatos serão apurados porque até então eu nem sei do que se trata. Em breve serão esclarecidos", disse Mendonça, que também reforçou seu compromisso com a população de Maceió. "A população sabe do meu trabalho, da minha ética, da minha conduta e de tudo que eu faço em prol da cidade de Maceió", destacou.

Confiante em sua inocência, Mendonça afirmou que não permitirá que a situação atual

afete sua trajetória. "Não serão umas perseguições que hoje estou vivendo que irão tirar o brilho das ações que nós desenvolvemos", disse. O vereador finalizou sua declaração com otimismo, afirmando: "Tenho certeza disso, o Siderlane Mendonça se erguerá, sairá por cima de tudo isso que estão buscando fazer contra mim."

A Operação Falácia, conduzida pela Polícia Federal, cumpre 21 mandados de busca e apreensão nas cidades de Maceió e Rio Largo, todos autorizados pela Justiça Eleitoral. Além disso, estão sendo executadas 17 medidas

cautelares, que incluem o afastamento de Mendonça do cargo de vereador por suspeitas de ser o líder do grupo investigado e o bloqueio de bens superiores a R\$ 200 mil.

Em nota à imprensa, o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) informou que os processos relacionados à operação são sigilosos e, por questões legais, não há mais informações a serem fornecidas no momento. O TRE-AL reiterou seu compromisso com a transparência e o cumprimento da legislação eleitoral.

ALAGOAS

Servidores envolvidos com rachadinha revelam à PF outros supostos envolvidos em crime



Responsável por investigar um esquema de rachadinha na Câmara de Maceió, a Operação Falácia, pode ter uma segunda fase e além do vereador Siderlane Mendonça (PL), outros parlamentares podem ser alvos da Polícia Federal (PF).

Na primeira fase da operação, servidores da Câmara Municipal, envolvidos no esquema supostamente liderado por Siderlane e ouvidos pela Polícia, apontam que outros vereadores também praticaram rachadinha, motivo pelo qual o vereador do PL foi alvo da PF.

Além do vereador Siderlane Mendonça, sua esposa, Drielly Karoline, e seu sobrinho, José Cícero Barbosa, são acusados de solicitar ou receber os pagamentos dos funcionários do vereador e também dos servidores da Câmara Municipal.

Os 11 servidores da Câmara Municipal que são

acusados de participar do esquema foram afastados de seus respectivos cargos até que a Polícia Federal finalize os procedimentos.

Operação Falácia

A Polícia Federal deflagrou a Operação Falácia na manhã desta sexta-feira (25) contra um grupo do qual Siderlane Mendonça é suspeito de liderar. O grupo investigado é acusado de cometer crimes eleitorais em 2020, como corrupção, lavagem de dinheiro e desvio.

Agentes da PF realizaram buscas no gabinete do vereador na Câmara Municipal de Maceió.

ALAGOAS

Dia de Deputado: Cibele Moura lança projeto para mostrar de perto o trabalho parlamentar

A deputada estadual Cibele Moura lançou, nesta quarta-feira (23), o projeto "Dia de Deputado", iniciativa que permitirá aos alagoanos conhecer de perto o funcionamento do gabinete na Assembleia Legislativa e a rotina do trabalho parlamentar. A escolha dos participantes será feita por meio de um formulário, disponível nas redes sociais da deputada. A proposta é levar uma pessoa para

acompanhar, por um dia, as atividades de Cibele Moura no Parlamento, desmistificando o trabalho legislativo, incentivando o engajamento cívico e mostrando como as decisões políticas impactam diretamente na vida das pessoas. Durante a experiência, o deputado ou deputada por um dia poderá conhecer o gabinete, participar de reuniões, entender como nascem os projetos de lei e acompanhar de perto a

atuação da deputada em defesa das causas que representa. "A política precisa estar perto das pessoas, e esse projeto é uma forma de abrir as portas do gabinete para quem tem interesse em entender mais, questionar, sugerir e participar. Quero que as pessoas vejam que aqui tem trabalho sério, compromisso com a população e, principalmente, escuta ativa", destacou Cibele Moura, acrescentando que a iniciativa

visa também inspirar jovens, lideranças comunitárias e cidadãos que desejam contribuir com ideias e soluções para o estado de Alagoas. "Eu quero que cada alagoano se sinta representado e parte desse processo. Política se faz com participação e com gente disposta a construir um estado melhor", finalizou Cibele.

ALAGOAS

Parlamentares reforçam apoio aos agentes de saúde e endemias

Representantes dos agentes de saúde e de endemias de Maceió foram recepcionados por parlamentares na sessão ordinária desta terça-feira, 22. Por meio de discursos, os membros da Casa se comprometeram a apoiar os agentes, que buscam receber melhorias em suas condições de trabalho.

"A manutenção desse serviço é dividida por três", lembrou Cabo Bebetó (PL), referindo-se ao financiamento tripartite, que envolve as esferas federal, estadual e municipal. "O Governo Federal envia dois salários mínimos e os Governos municipais dão suas contrapartidas, mas o Estado de Alagoas tem sido ausente", afirmou o parlamentar, lamentando a necessidade do que chamou de "peregrinação" dos agentes na busca por seus direitos.

A deputada Ângela Garrote (PP) também manifestou apoio aos

agentes, parabenizando-os pelo trabalho comunitário na linha de frente no combate às endemias. Rose Davino (PP), afirmando ser uma militante da saúde, ressaltou: "Promover saúde e prevenir doenças não é fácil, é uma luta de casa em casa, na chuva, no sol", e defendeu o reconhecimento da categoria, prometendo apoiá-los enquanto deputada.

Ricardo Nezinho (MDB) afirmou que, entre os presentes, estavam líderes na conquista da saúde comunitária e foi mais um a se comprometer com o apoio à categoria. "O agente de saúde e de endemias é muito importante, não só para as pessoas que ele atende, mas, acima de tudo, para a campanha de informação, o que mostra a garra e a intimidade que têm nos lares dos alagoanos, assim como o respeito que nós temos por vocês", completou o parlamentar.

O deputado Delegado Leonam (União) também endossou apoio irrestrito. "Reitero e reforço o meu compromisso, não só com a luta pessoal e profissional de vocês, mas também com a saúde do Estado de Alagoas", declarou ele, comprometendo-se com a causa e criticando o Governo estadual por não ampliar o suporte financeiro. Afirmando ter admiração e respeito pelos agentes, a deputada Cibele Moura (MDB) disse não ter dúvidas sobre a importância desses profissionais para o povo alagoano.

"São vocês que sabem das dores das famílias, que entendem quando visitam casa a casa. São profissionais extremamente importantes para a saúde do povo alagoano e que merecem, sim, todo o reconhecimento, como qualquer outra profissão", afirmou, prometendo manter seu gabinete de portas abertas e levar a pauta da categoria ao governador Paulo Dantas.

A presidente da Comissão de Saúde, deputada Fátima Canuto (MDB), também enfatizou a importância do trabalho dos agentes para a saúde básica em Alagoas e em todo o Brasil. "A gente sabe do trabalho que vocês fazem na ponta, de casa em casa, conhecendo cada morador. Como sou muito presente nos municípios, costumo observar, e vocês têm a minha admiração, meu carinho e meu respeito", declarou, também prometendo apoio irrestrito.

Por fim, Alexandre Ayres (MDB), ex-secretário estadual de Saúde, foi o último a saudar os agentes de saúde e de endemias. Ele lembrou que, quando esteve à frente da pasta, sempre valorizou e respeitou o trabalho da categoria. "Vamos encontrar os melhores caminhos, vamos unir esforços para valorizar a categoria e encontrar meios para que ela seja melhor remunerada. Também me coloco à disposição dos agentes comunitários de saúde de Alagoas", concluiu o parlamentar.

INCLUSÃO

Aprovado Projeto de Instalação de Brinquedos Psicomotores para Inclusão de Crianças com Deficiência em Áreas de Lazer



Na tarde desta terça-feira, 15, a Assembleia Legislativa movimentou-se para discutir e aprovar um importante projeto voltado à inclusão social. Os parlamentares debateram e aprovaram em primeiro turno o projeto de lei ordinária nº 791/2024, que visa permitir ao Poder Executivo a instalação de brinquedos psicomotores em diversos espaços públicos. Esses brinquedos são direcionados especialmente para crianças e adolescentes com deficiência mental ou física, e serão instalados em praças, parques e outros locais de lazer que sejam mantidos, restaurados, criados ou administrados em parceria com o governo.

A proposta, apresentada pelo deputado Fernando Pereira (PP), destina-se principalmente a promover a inclusão social e a integração desses jovens. O deputado ressaltou a importância lúdica para o desenvolvimento pessoal, destacando que brincar proporciona inúmeros benefícios, como melhora dos vínculos afetivos, aumento da expressividade, e elevação do nível de criatividade e

concentração. Tais equipamentos objetivam não só proporcionar momentos de diversão, mas também contribuir para que crianças com deficiências possam superar barreiras motoras ou mentais em um ambiente seguro e estimulante.

Além disso, o texto prevê a instalação de placas informativas nos locais onde os brinquedos serão disponibilizados, reforçando o intuito inclusivo e integrativo do projeto. Pereira destacou que a assistência social direcionada a pessoas com deficiência é vital para o progresso da sociedade, apontando para um futuro onde a igualdade e a participação comunitária são pilares fundamentais.

Após a aprovação em primeiro turno, o projeto seguirá para mais uma rodada de discussão e votação. Caso receba o aval necessário, será encaminhado ao Poder Executivo para sanção e posterior implementação. O início dessas ações marca um avanço significativo na promoção da inclusão social no estado, refletindo um compromisso contínuo com a democratização dos espaços públicos e o direito ao lazer para todos.

EDUCAÇÃO

Semed Abre 100 Vagas Voluntárias para Alfabetizadores e Intérpretes de Libras no Programa Brasil Alfabetizado em Maceió



A Secretaria Municipal de Educação (Semed) de Maceió abriu um processo de seleção com o objetivo de recrutar alfabetizadores e tradutores-intérpretes de Libras para integrá-los ao Programa Brasil Alfabetizado (PBA), que ocorrerá entre 2025 e 2027. O anúncio foi feito em uma edição extraordinária do Diário Oficial de Maceió em 15 de abril. As inscrições para participar deste projeto começaram no dia 16 de abril e continuarão até o dia 24 do mesmo mês. Todo o processo de inscrição é exclusivamente digital, acessível através de um formulário online.

O programa disponibiliza 100 vagas, das quais 90 são para atuar na zona urbana, enquanto 10 são destinadas à zona rural de Maceió. Além disso, existem 10 vagas reservadas para intérpretes de Libras, com uma dessas oportunidades voltada para o meio rural. Os voluntários selecionados terão direito a uma bolsa mensal de R\$ 1.200.

Para que os candidatos sejam considerados elegíveis, é necessário atender a alguns critérios. A idade mínima é de 18 anos, além de possuir Ensino Médio completo e experiência comprovada em docência. Para os tradutores-intérpretes de Libras, é imprescindível ter a certificação do Prolibras, graduação em Letras-Libras

ou pós-graduação na área, além de comprovação de atuação envolvendo o público surdo.

O objetivo do programa é expandir as oportunidades educacionais para jovens, adultos e idosos que não tiveram a chance de serem alfabetizados. Os alfabetizadores devem trabalhar com carga horária de 10 horas semanais em sala de aula e dedicar duas horas semanais à formação continuada.

O processo seletivo será composto por duas etapas, incluindo análise curricular e entrevista. Estas estão programadas para ocorrer entre os dias 28 e 29 de abril, podendo ser realizadas presencialmente ou online. O resultado final será divulgado em 6 de maio nos portais da Prefeitura de Maceió e da Semed.

Os candidatos que não forem imediatamente aproveitados formarão um banco de reserva, podendo ser convocados durante a vigência do programa, que se estende até 2027. As atividades dos alfabetizadores incluirão planejamento de aulas, acompanhamento da frequência dos alunos e visitas domiciliares. Já os intérpretes de Libras deverão estar alocados em turmas que incluam pelo menos um aluno surdo, participando das mesmas formações destinadas aos alfabetizadores.

JOGO DE PODER

Arthur Lira tentou frear Renan Filho, rompeu alianças e agora mira 2026

Em dezembro de 2021, o então presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, fez uma aposta política de alto risco: afirmou que o então governador de Alagoas, Renan Filho, permaneceria no cargo até o fim do mandato e não disputaria nenhuma eleição. Durante uma entrevista, Lira revelou um acordo com o presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas, Marcelo Victor, garantindo apoio ao nome escolhido pelo Legislativo caso Renan Filho deixasse o governo.

“A conversa, a princípio, que eu tenho compromisso claro e público é com o presidente da Assembleia Marcelo Victor. Se o governador se afastar do seu mandato, eu acompanharei a escolha do nome da Assembleia Legislativa. Se o governador ficar no mandato, que é o que eu aposto, a escolha será minha, e a Assembleia Legislativa, junto com o presidente da Assembleia, apoiará o nome que eu escolher. Esse é o único acordo que eu tenho e que

vou honrar no Estado de Alagoas”, declarou Lira na época.

A aposta de Lira, no entanto, não se concretizou. Renan Filho deixou o governo para disputar o Senado, e Marcelo Victor articulou a escolha de Paulo Dantas como candidato do grupo governista. Contrariando o compromisso inicial, Lira rompeu com Marcelo Victor e decidiu apoiar Rodrigo Cunha, candidato de oposição ao governo de Alagoas. A estratégia, no entanto, não teve sucesso: Paulo Dantas venceu tanto a eleição indireta realizada na Assembleia Legislativa, em maio de 2022, quanto a eleição direta, em outubro, mesmo enfrentando obstáculos judiciais e operações da Polícia Federal.

A disputa acirrou ainda mais os ânimos no cenário político alagoano. Atualmente, Lira está novamente em rota de colisão com Marcelo Victor, Paulo Dantas e a família Calheiros. Nos bastidores, circulam informações de que o ex-presidente da Câmara

estaria atuando para enfraquecer as candidaturas majoritárias do grupo governista para as eleições de 2026.

Um interlocutor influente afirma que Arthur Lira teria pedido a intervenção do presidente Lula para impedir que Renan Filho dispute o governo estadual. A informação não foi confirmada oficialmente, mas há indicativos de que Lira estaria utilizando sua proximidade com o presidente para tentar barrar a candidatura do atual ministro dos Transportes. Outra hipótese ventilada seria a substituição de Renan Filho por Renan Calheiros na disputa pelo governo, abrindo espaço para outros nomes na corrida pelo Senado.

A leitura dentro do grupo de Paulo Dantas é que Lira busca uma vaga no Senado em 2026 e, para isso, estaria tentando afastar potenciais adversários. Se Renan Filho não concorrer ao governo, cresce a possibilidade de que JHC, atual prefeito de Maceió, entre na disputa – um

cenário que pode favorecer Lira.

Nesta semana, Arthur Lira integrou a comitiva do presidente Lula em missão oficial ao Japão e ao Vietnã, ao lado de dois outros importantes políticos alagoanos: Renan Filho e Isnaldo Bulhões. Diferentemente de Renan Calheiros, com quem mantém apenas uma relação protocolar, Lira tem um diálogo mais aberto com os dois. No entanto, até o momento, não há sinais de que ele tenha buscado um entendimento com Renan Filho ou Bulhões.

Tudo indica que Arthur Lira seguirá com seu projeto de disputar o Senado pela oposição, apostando em uma polarização entre duas chapas principais: de um lado, JHC como candidato ao governo, e do outro, Renan Filho e Renan Calheiros. O cenário, contudo, ainda pode sofrer reviravoltas, já que novos nomes competitivos, como Davi Davino Filho, começam a se movimentar de olho na vaga para o Senado.

REDE REPÓRTER

TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



DÁ UM CLICK!



www.redereporter.com.br